



CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Denúncia

Agressão sem motivo na escola

Segundo direção, professora admitiu ter esfregado papel no rosto do aluno.

Senhores diretores e gerentes,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPRENSA**.

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

28/10/2010



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 28/10/2010
Assunto: Agressão sem motivo na escola		Página: 7

DENÚNCIA

Agressão sem motivo na escola

Segundo direção, professora admitiu ter esfregado papel no rosto de aluno

Quieto, sem apetite e arredo, um menino de oito anos diz não querer mais ir à escola em Joinville. O motivo pode ser uma reação difícil de entender: ele teria sido agredido pela professora na sala de aula. O estudante da 2ª série, segundo conta a mãe dele, foi humilhado na frente dos colegas por uma causa banal.

A família registrou boletim de ocorrência, que será encaminhado à Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso. A direção da escola providenciou que o garoto fosse transferido de sala. Mas ele não se sente à vontade para voltar à escola estadual na zona Sul.

Antes, quando retornava da escola, o menino sempre soltava pipa e depois tomava banho para fazer as tarefas com a mãe, segundo ela conta. Na terça-feira, foi diferente. À tarde, na escola, como o menino teria esquecido o caderno em casa, um colega emprestou uma folha para que ele escrevesse a matéria. O esquecimento do menino desagradou à professora.

“Ela foi até a carteira, pegou o papel, pisoteou e esfregou na cara dele. Queria ainda colocar o papel na boca”, diz a mãe, sem esconder a indignação. Segundo a direção da escola, a professora admitiu ter esfregado o papel no rosto da criança, mas negou ter antes pisoteado a folha de caderno. Ainda pelo relato da professora, o garoto estaria “brincando” em vez de prestar atenção à aula.

Os colegas teriam rido dele e, mesmo com vergonha, a criança continuou na sala até o fim da aula. Ao voltar do trabalho naquele dia, a mãe afirma ter encontrado o filho trancado no quarto. Não queria brincar, nem comer. “Agora, ele diz o tempo todo que não quer mais voltar à escola”, conta a mãe.

Para ela, nada justifica a atitude da professora. “Ele está triste, não é o filho que conheço. Foi uma situação humilhante e me magoou muito”, desabafa. A criança, quieta e sem jeito por estar constrangida, apenas disse que não chorou na aula quando a professora esfregou o papel no rosto dele. “Tive vontade, mas não chorei.”



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN, <i>Joinville</i>	Data: 28/10/2010
Assunto: Desfecho na mão da gerência		Página: 7

DENÚNCIA

Desfecho na mão da gerência

A mãe do garoto conversou na manhã de ontem com a professora e a diretora da escola, após procurar a delegacia. A educadora teria afirmado que “apenas esfregou o papel”. “Ela disse ainda que não adiantava eu perder meu tempo com meu filho porque ele estava perdido. Não conseguia aprender e estava atrás dos coleguinhas. Isso me magoou bastante”.

A diretora disse ter feito registro interno do fato. “Foi uma atitude errada. Não poderia ter feito para não constranger o aluno”. Ela aguarda a mãe levar o BO à escola para que a documentação seja entregue à Gerência Regional de Educação. “Eles tomarão as medidas necessárias. Não posso dispensar a professora”.

“AN” tentou contato com a gerente de educação, Clarice Portella de Lima, na noite de ontem, mas o celular dela estava desligado.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	data: 28/10/2010
Assunto: Mãe denuncia abuso contra aluno em escola		Página: 25

Queixa.

Mãe denuncia abuso contra aluno em escola

JOINVILLE - A Escola de Educação Básica Professora Gertrudes Benta Costa, no bairro Petrópolis, zona Sul da cidade, foi palco na tarde dessa terça-feira de mais um caso de abuso dentro da sala de aula. Adriana da Rosa, 28 anos, mãe de um menino de oito anos que cursa a 2ª série, fez um boletim de ocorrência contra uma professora da unidade. A queixa registra que a professora Ivone Lemos Camacho teria amassado e pisado uma folha de papel e, em seguida, colocado na boca da criança.

O motivo para a atitude, segundo Adriana, era que o filho tinha esqueci-

do de levar o caderno para a escola. O garoto emprestou de um colega uma folha para copiar a lição do quadro. A professora, no entanto, não teria aceitado o fato de o aluno ter deixado o material em casa. Ivone Camacho, que preferiu não se pronunciar por estar emocionalmente abalada, tem cerca de 30 anos de magistério e leciona na unidade há mais de vinte.

A direção da escola registrou o depoimento das partes envolvidas. O documento, com uma cópia do BO, será enviado à Secretaria Estadual de Educação, que deve abrir um processo administrativo sobre o caso.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 28/10/10
Assunto: Professora agride aluno de oito anos		Página: 34

Professora agride aluno de oito anos

Educadora admitiu ter esfregado uma folha de papel contra o rosto do menino

Quieto, sem apetite, arredio e sem vontade de ir para a escola. A mudança repentina de comportamento de um menino de oito anos chamou a atenção dos pais. Com a descoberta do motivo, veio a revolta: ele teria sido agredido pela própria professora na sala de aula.

O estudante da 2ª série, segundo a mãe, foi humilhado na frente dos colegas por um motivo banal. A família registrou boletim de ocorrência, que será encaminhado à Delegacia de Proteção ao Menor.

A diretoria da escola providenciou que o garoto fosse transferido de sala. Mas ele ainda não se sente à vontade para voltar à escola estadual na zona Sul da cidade. A mudança no comportamento começou há dois dias. Quando retorna da escola, o menino sempre solta pipa e depois toma banho para fazer as tarefas com a mãe, segundo ela.

Na terça-feira, foi diferente. À tarde na escola, como o menino teria esquecido o caderno em casa, um coleguinha emprestou uma folha para que ele pudesse escrever a matéria. Isso não agradou a professora.

– Ela foi até a classe, pegou o papel, pisoteou e esfregou na cara dele. Queria ainda colocar o papel na boca – diz a mãe, indignada.

Segundo a direção da escola, a professora admitiu ter esfregado o papel no rosto da criança, mas negou ter antes pisoteado a folha de caderno. Os colegas teriam rido dele e mesmo com vergonha, a criança continuou até o fim da aula.

Ao voltar do trabalho naquele dia, a mãe afirma ter encontrado o filho trancado no quarto. Ele não queria brincar, nem comer.

– Ele diz o tempo todo que não quer mais voltar para a escola. Na hora em que soube fui até lá, mas a professora não estava. Fui hoje (ontem) de manhã para resolver isso.

Para ela, nada justifica a atitude.

– Ele está triste. Não é o filho que eu conheço. Foi uma situação humilhante e me magoou muito .

Ainda na manhã de ontem, a mãe do garoto conversou com a professora e a diretora da escola, após procurar a delegacia. A educadora teria afirmado que “apenas esfregou o papel”.



– Ela me disse ainda que não adiantava eu perder meu tempo com meu filho porque ele já estava perdido. Não conseguia aprender e estava atrás dos coleguinhas. Isso me magoou bastante.

A diretora da escola disse ter feito um registro interno do fato.

– Foi uma atitude errada. Não poderia ter feito para não constranger o aluno – afirma a diretora.

Ela aguarda a mãe levar o BO até a escola para que a documentação seja entregue à Gerência Regional de Educação, do governo estadual.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Polícia	Data: 27/10/2010
Assunto: <u>Mãe de aluno registra boletim de ocorrência contra professora em Joinville</u>		Página: online

Polícia | 27/10/2010 | 19h46min

Mãe de aluno registra boletim de ocorrência contra professora em Joinville

Professora teria agredido criança que esqueceu um caderno em casa

Táisa Rodrigues | taisa.rodrigues@an.com.br

Em menos de um dia, outra criança sofreu agressão em escola, em Joinville. Desta vez, foi em uma unidade da zona Sul. Nesta quarta-feira, a mãe de um menino de oito anos foi até a delegacia de polícia registrar um boletim de ocorrência contra a professora.

Segundo a mãe, o filho esqueceu o caderno em casa e pegou uma folha emprestada com um colega.

— A professora foi lá, pegou a folha, pisoteou e depois esfregou na cara do meu filho e ainda queria colocar o papel na boca. Isso não se faz! — lamentou.

Ela foi procurar a escola e a professora teria admitido na frente da diretora que havia apenas esfregado o papel no rosto do menino porque ele estava brincando demais. A diretora sabe que foi uma atitude errada.

— Trocamos o aluno de turma. Vou reunir a documentação e encaminhar a história para a Gerência de Educação. Lá, eles tomarão as medidas necessárias.

Na manhã de terça, um estudante de nove anos teria sido agredido por cinco alunos. Ele foi levado ao hospital com dores e vômito, mas foi liberado no fim do dia.

ibm



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 28/10/10
Assunto: Capital quer uma solução conjunta		Página: 34

Capital quer uma solução conjunta

Os casos de violência na Escola de Educação Básica Celso Ramos, em Florianópolis, serão tema de uma reunião, hoje, às 10h, entre professores, direção e líderes comunitários. O encontro visa ouvir a comunidade sobre como uma parceria com a escola poderia resolver as constantes agressões a docentes da instituição.

Só este ano, 15 denúncias de violência foram registradas. As aulas estão suspensas desde sexta-feira, dia em que a diretora foi agredida com um tapa no rosto e uma pedrada. Professores e alunos, revoltados com a situação, paralisaram as atividades.

De acordo com o gerente regional de Educação, Ari Cesar da Silva, a pretensão é encaminhar o garoto que agrediu a diretora ao Conselho Tutelar. Além disso, estão sendo discutidas medidas para reduzir a violência.

De acordo com relatos de funcionários da escola, até vigilantes foram agredidos no local por não deixarem os alunos entrarem fora do horário ou sem o uniforme, o que é regra.

A escola tem capacidade para atender 1,5 mil estudantes, mas tem somente 386. O motivo seria a insegurança. Segundo Ari, será proposto um trabalho de conscientização, além de técnicas como palestras e encontros com professores e comunidade. As aulas devem voltar ao normal amanhã, segundo a direção.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
sed.rct-sc.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br
ramais: 6161, 6163

CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.portal	Data: 28/10/2010
Assunto: Transporte Escolar		Página: 2

TRANSPORTE ESCOLAR

O Tribunal de Contas está fazendo uma série de cobranças da Secretaria de Estado da Educação em relação ao transporte escolar. A principal determinação é aumentar o repasse às prefeituras que fazem o transporte de alunos da rede estadual. Joinville é uma das cidades que vivem reclamando do dinheiro insuficiente. O TCE quer plano do Estado para ajudar, com dinheiro, os municípios a renovarem a frota de veículos. Outra providência exigida em decisão publicada ontem foi que o Estado cobre semestralmente informações sobre a documentação de todos os veículos, inclusive dos terceirizados. Com isso, será possível saber com mais precisão a idade da frota.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	data: 28/10/2010
Assunto: Governo vai exonerar 1.430 comissionados		Página: 10

Transição de governo.

Governo vai exonerar 1.430 comissionados

FLORIANÓPOLIS - Numa canetada só, o governador Leonel Pavan (PSDB) terá que exonerar, antes de deixar o governo no dia 31 de dezembro, 1.430 cargos comissionados. E caberá ao governador eleito Raimundo Colombo (DEM) repor o pessoal.

O ato de exoneração começa a ser tratado pelo governo a partir do dia 15 de novembro, quando principiam a trabalhar oficialmente as equipes de transição do governador que entra e as do que sai.

As equipes estão formadas e já contam com um lugar para trabalhar: uma sala da SC Parcerias no Centro Administrativo do Estado. "A operação será simples porque trata de um governo de continuidade", afirmou o secretário de Administração Paulo Eli. É costume na admi-

nistração pública estadual que o governo que sai exonere todos os cargos de confiança. O preenchimento dessas vagas vai se dar por ordem de importância. Primeiro, os secretários de Estado, depois os diretores, e assim sucessivamente.

O novo governador já deu o nome de quem vai comandar a transição de governo. Trata-se do professor e cientista político Ubiratan Resende, que mora nos Estados Unidos e está se desligando da universidade onde trabalha para assumir a missão.

Os 1.430 cargos são da administração direta, fundações e autarquias. Nas empresas de economia mista: Casan, Celesc e SC Gás, o rito é outro, porque precisa de assembleia do conselho de administração.

O processo de mon-

tagem do novo secretariado deve ser longo, trabalhoso e cheio de sobressaltos. O novo governo terá que acomodar um leque de forças políticas. Participaram da aliança que elegeu o novo governador os principais partidos políticos: Democratas, PMDB, PSDB, PTB e PPS. Agregados representam o do-

mínio quase total do poder político estadual. E governam mais de 200 municípios catarinenses.

Para preencher o primeiro escalão o novo governo terá que nomear 21 secretários de Estado. Além disso, tem 36 secretarias de desenvolvimento regional para nomear o titular. E cada secretaria dessas tem três gerentes.



ESTADO DE SANTA CATARINA
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
 sed.rct-sc.br
 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br
 ramais: 6161, 6163

CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN, <i>Joinville</i>	Data: 28/10/2010
Assunto: Caso vai para Conselho Tutelar		Página: 7

BRIGA DE ALUNOS
Caso vai para Conselho Tutelar

O inquérito sobre as agressões sofridas por uma criança de nove anos numa escola da zona Leste de Joinville foi encaminhado pela Polícia Civil ao Conselho Tutelar. A mãe do garoto, que registrou boletim de ocorrência, diz que o filho foi surrado na terça-feira por cinco colegas durante a aula de educação física. Levado ao hospital, o menino foi liberado no mesmo dia. Exames não mostraram alterações.

Ontem, o menino foi internado no Hospital Infantil por precaução. A mãe o levou de volta, afirmando que ele teve convulsões por causa das agressões. A Secretaria Municipal de Educação sustenta a versão da supervisora de ensino, que diz que o garoto discutiu com apenas um colega fora da escola.



Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 28/10/10
Assunto: FGTS poderá ser usado para pagamento de escola		Página: Online

FGTS poderá ser usado para pagamento de escola

Os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) poderão ser usados para pagamentos de anuidade escolar em instituições privadas de ensino. É o que prevê o Projeto de Lei 7010/10, do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN). Pela proposta, o valor poderá ser utilizado quando o estudante for o próprio trabalhador ou quando os alunos forem seus dependentes.

De acordo com a Agência Câmara, hoje, a Lei 8036/90 autoriza o saque do FGTS nos casos de demissão sem justa causa, aposentadoria, extinção da empresa contratante e financiamento habitacional, entre outros.

Para Marinho, o emprego desses recursos no pagamento a instituições de ensino é uma espécie de investimento, com o objetivo de garantir um futuro promissor por meio da educação.

A proposta tramita apensada ao PL 3961/04, do Senado, que permite a utilização do FGTS para pagamento de mensalidade de ensino superior do trabalhador ou de seus filhos dependentes de até 24 anos de idade. A matéria, de caráter conclusivo, será analisada pelas comissões de Educação e Cultura; de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

A proposta tramita em conjunto com o PL 2138/03, do deputado Ivan Valente (PSol-SP), que proíbe o capital estrangeiro nas instituições educacionais brasileiras. A matéria, de caráter conclusivo, será analisada pelas comissões de Educação e Cultura; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	data: 28/10/2010
Assunto: ENEM		Página: 23

Enem. **Cartão pode ser impresso via internet**

SÃO PAULO - Os candidatos que não receberam o cartão de confirmação de inscrição do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) devem imprimir o documento no site do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). As informações são da Agência Brasil. O endereço é www.enem.inep.gov.br. A apresentação é obrigatória no dia da prova, segundo o edital.

O prazo para recebimento do cartão por meio dos Correios terminou anteontem. Além do número da inscrição, o documento traz também, as informações sobre o local onde o estudante fará as provas, marcadas para 6 e 7 de novembro.

No dia 6, as provas serão de ciências da natureza e humanas, cada uma com 45 questões. Um dia depois, os candidatos serão avaliados em matemática e linguagens, cada uma com 45 questões, além da redação. O exame do Enem começa às 13h (horário de Brasília) e os portões serão fechados às 12h55.

Quem tiver dúvida, pode entrar em contato com o Inep pelo telefone: 0800-616161. No site também há uma seção que responde a todas as dúvidas dos participantes.

ibm



ESTADO DE SANTA CATARINA
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
 sed.rct-sc.br
 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br
 ramais: 6161, 6163

CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Educação	Data: 27/10/2010
Assunto: <u>Candidatos que não receberam cartão de inscrição do Enem devem imprimi-lo via internet</u>		Página: online

Candidatos que não receberam cartão de inscrição do Enem devem imprimi-lo via internet

Apresentação do documento é obrigatória nos dias das provas

Os candidatos que não receberam o cartão de confirmação de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) **devem imprimir o documento no site** do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

A apresentação é obrigatória no dia da prova, segundo o edital. O prazo para recebimento do cartão por meio dos Correios terminou segunda-feira.

Além do número da inscrição, o documento traz também as informações sobre o local onde o estudante fará as provas, marcadas para 6 e 7 de novembro. No dia 6, as provas serão de ciências da natureza e humanas, cada uma com 45 questões. Um dia depois, os candidatos serão avaliados em matemática e linguagens, cada uma com 45 questões, além da redação.

O exame começa às 13h e os portões serão fechados às 12h55min. Quem tiver dúvida, pode entrar em contato com o Inep pelo telefone 0800-616161. No site do Enem também há uma seção que responde dúvidas dos participantes.

Este ano estão inscritos 4,6 milhões de estudantes, o maior número já registrado desde a criação do exame, em 1998..

DIARIO.COM.BR



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 28/10/2010
Assunto: Plano da UFSC atravessa a cidade		Página: 12

DA ZONA SUL PARA A NORTE

Plano da UFSC atravessa a cidade

Instituição federal faz acordo para construir primeira etapa na Univille

A ida da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para dentro da Universidade da Região de Joinville (Univille) virou certeza. Sem abandonar os planos de ter o campus próprio, a UFSC fechou um acordo com a Univille ontem, para que toda a primeira parte da Federal, prevista para a Curva do Arroz, às margens da BR-101, na zona Sul, seja instalada nos fundos da instituição joinvilense, no Bom Retiro, na zona Norte.

As negociações se desenhavam desde setembro e foram seladas pelos reitores Álvaro Prata e Paulo Ivo Koehntopp ontem de manhã. Em vez de construir um auditório e dois blocos em uma área de 3,4 mil m², como se planejava desde o mês passado, a proposta agora é de a UFSC receber um terreno cerca de dez vezes maior para a construção de 10 mil m² de prédios (em princípio, a mesma estrutura prevista na Curva do Arroz).

Na quarta-feira que vem, técnicos das duas universidades iniciam estudos para definir o tamanho do terreno e para ver se há necessidade de fazer adaptações no projeto dos prédios, segundo o diretor da UFSC em Joinville, Acires Dias. Assim que forem concluídos, os estudos ainda passarão por aprovação dos conselhos das duas universidades e pelos departamentos jurídicos (há dúvidas quanto ao tipo de contrato).

Segundo Acires, UFSC e Univille trabalham para que toda a parte burocrática seja resolvida o mais rápido possível e para que a obra possa ser iniciada este ano ou no começo do ano que vem. O fato de a UFSC ter empreiteira licitada e os prédios serem feitos com pré-moldados deve permitir rapidez na obra.

A parceria atende a desejos da Univille e da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em consolidar uma cidade universitária na região e vai permitir que a UFSC comporte os cerca de dois mil alunos que o curso de engenharia de mobilidade – iniciado ano passado, em salas alugadas da Univille – deverá ter até por volta de 2014 ou 2015.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
sed.rct-sc.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br
ramais: 6161, 6163

A única parte que não terá espaço na Univille são os laboratórios industriais, como o de construção naval, de propulsão e motorização, de infraestrutura e controle de tráfego e uma pista para testes automotivos. A ideia é de que a Curva do Arroz seja mantida nos planos para receber essas construções numa segunda etapa.